

RECENSÃO CRÍTICA

Akyüz, Emrah (2021). *Nuclear Power and Human Rights in Japan: The Fallout of Fukushima*. London: Lexington Books. ISBN: 9781793637819, 270 pp¹

EMRAH ATAR

emrah.atar@erdogan.edu.tr

Doutoramento em Política e Gestão do Desenvolvimento no Instituto de Desenvolvimento Global na Universidade de Manchester, que se concentra no impacto da crise dos refugiados na prestação de serviços públicos em países de acolhimento como a Turquia. É professor assistente no Departamento de Ciência Política e Administração Pública, Recep Tayyip Erdogan University (Turquia). Os temas centrais e interesses de investigação são governação, migração, desenvolvimento político e gestão de recursos humanos, políticas de urbanização. É editor de entrevistas da Revista de Reflexão Política e Editor Comissionista da revista *E-International Relations*.

Desde a primeira metade do século XX, as inovações tecnológicas transformaram os métodos de guerra e criaram uma multiplicação de potências nucleares em todo o mundo. As duas guerras mundiais e o subsequente período da Guerra Fria provocam um pico nesta corrida. Estes desenvolvimentos, no entanto, causaram muitas tragédias; entre estas, o acidente na central nuclear de Fukushima em 2011. "Energia Nuclear e Direitos Humanos no Japão: A Queda de Fukushima", pelo Dr. Emrah Akyüz da Lexington Books, tentou examinar o evento a partir do eixo dos direitos humanos. Este livro é constituído por sete secções principais com introdução e conclusão em cada capítulo, o que ajuda o leitor a formular uma avaliação geral.

A primeira parte do livro mapeia os acidentes nucleares ocorridos em todo o mundo e oferece informação sobre os efeitos dos acidentes nucleares, com um enfoque específico em Ontário, Chernobyl e Fukushima, tentando compreender este processo com uma pirâmide de sete etapas (pp. 2-5). Na continuação desta secção, são apresentados os detalhes de Fukushima, que é o ponto focal do livro (pp. 5-7). Na continuação de Fukushima, ele detalha a Abordagem Ambiental dos Direitos Humanos ao Acidente Nuclear de Fukushima e refere que Fukushima tem riscos substanciais em termos de ambiente e saúde humana, e declara o seguinte: "Sem dúvida, o ambiente e a saúde pública são as duas áreas nucleares para as quais Fukushima continuará a representar um risco, e é uma explicação provável para a razão pela qual a literatura se concentra

¹ Texto traduzido por Cláudia Tavares.



nestes dois aspetos ao discutir o acidente" (p. 8). Neste capítulo, o autor também enfatiza os direitos humanos em termos de ambiente e saúde.

Na segunda parte do livro, o quadro conceptual: são discutidos os direitos humanos ambientais. É apresentada a inter-relação entre os direitos humanos e os direitos ecológicos (p. 20). Ao referir os direitos ambientais, apontar as reuniões realizadas em Estocolmo e no Rio também nos ajuda a construir uma análise conceptual detalhada - sublinhando que os direitos humanos estão divididos em três categorias inclusivas internacionalmente aceites: direitos humanos socioeconómicos; civis-políticos; e solidários (pp. 21-28).

A terceira parte analisa a Política de Energia Nuclear e Direitos Humanos do Japão relacionada com os direitos humanos ambientais. Considerando as políticas energéticas do Japão antes e depois de Fukushima, discutindo quão eficazes/ineficazes são as políticas de direitos humanos do país nesta direção (pp. 71-74). Sublinhando que o desastre de Fukushima trouxe consigo grandes reformas na política energética do Japão, o trabalho informa-nos sobre estas reformas (pp. 80-90). Ao explicar as reformas, o autor chama a atenção para a Segurança como Princípio-chave, A Diminuição da Dependência da Energia Nuclear, das Energias Renováveis e da Transparência.

Através da análise temática de entrevistas com habitantes de Fukushima, o Capítulo 4 examina os impactos e perigos ligados ao Fukushima Nuclear Accident (FNA) sobre/para os direitos humanos, particularmente o direito à vida, saúde e propriedade. Neste sentido, relatórios oficiais e trabalhos anteriores sobre os perigos e o impacto do acidente nos direitos à vida, à saúde e à propriedade são discutidos neste capítulo (pp. 98-104). Depois, foi feita uma análise temática das questões de direitos humanos relacionadas com a poluição radioativa em Fukushima. Nesta secção, as experiências das pessoas são dadas de acordo com os dados obtidos a partir do trabalho de campo. Resultados básicos como Viver com Medo, Violação do Direito à Saúde, Problemas de Saúde Mental, Problemas de Saúde Física, Isolamento Social, Solidão, Riscos para a Saúde Associados à Contaminação da Água, Riscos para a Saúde Associados à Contaminação do Abastecimento de Alimentos, Violação do Direito à Propriedade são aqui expostos e discutidos (pp. 107-121). Esta informação fornece contribuições imperativas à literatura sobre as dificuldades experimentadas pela população da região durante este processo e os processos que precisam de ultrapassar para lidar com estas dificuldades.

O estudo "Experiências de direitos processuais dos residentes de Fukushima" relativo à política energética do Japão analisou como e em que medida os residentes de Fukushima utilizaram os direitos processuais em resposta ao desastre nuclear de Fukushima e à política energética nuclear do Japão (pp. 136-174). Como o autor indica, "não há nenhum estudo abrangente até à data que tenha investigado as experiências dos residentes de Fukushima com PHR (incluindo o direito à informação, o direito à participação e o direito de acesso à justiça) na matéria de Fukushima" (p. 134). Este estudo é um dos poucos que examina o reforço deste argumento, dando informações mais detalhadas. O autor também colocou alguns subtemas para dar uma melhor visão sobre esta questão: Nenhuma tentativa de acesso à informação antes do acidente; Acesso passivo à informação relacionada com a energia nuclear após o acidente de 2011; Acesso à informação; Fiabilidade da informação; Partilha atempada da informação relacionada



com o acidente; Acesso ativo à informação relacionada com a energia nuclear após o acidente de 2011; Complexidade da informação; Participação pública no processo de tomada de decisão; Falta de interesse na energia nuclear e nenhum convite antes do acidente; Participação Pública no Tokenismo do Processo de Tomada de Decisão; Pedido de Referendo; Interesse do Povo na Participação Pública após o Acidente de Fukushima; Acesso ao Tribunal; Reparação Judicial com Respeito ao Impacto das Decisões Ambientais; Revisão Judicial com Respeito à Tomada de Decisões Ambientais; Barreiras ao Acesso ao Tribunal e Resultados Socialmente Justos.

O capítulo seis fornece uma discussão detalhada para interpretar as principais descobertas do livro relativamente à investigação passada sobre o FNA e os EHR. O livro está dividido em três secções: primeiro, discute em que medida a FNA representa um problema de direitos humanos em termos do seu impacto ambiental, que é a questão central de investigação abordada nos capítulos empíricos; segundo, examina a relação entre os direitos substantivos e processuais em Fukushima, e avalia criticamente os desafios e oportunidades de uma política energética que reconhece a participação pública na tomada de decisão; que se propaga nos capítulos empíricos; e terceiro, examina a relação entre os direitos substantivos e processuais em Fukushima. Finalmente, algumas das limitações do estudo são discutidas e são sugeridas futuras áreas de investigação. As principais conclusões do estudo foram discutidas aqui, tendo sido obtida uma análise detalhada. Neste sentido, são enfatizados os seguintes tópicos: A Relação entre Direitos Humanos, Ambiente e Energia Nuclear no Japão; Questões Transversais entre os Direitos Humanos e a Política de Energia Nuclear do Japão; Violações dos Direitos Humanos Levantadas pelo Acidente Nuclear de Fukushima; Reinterpretação dos Direitos Humanos *versus* o Direito ao Ambiente; A ligação entre os direitos substantivos e processuais; A ligação entre a violação do direito à informação e o gozo do direito à saúde; A falta do direito à participação pública e o gozo do direito à saúde (174-205).

Este trabalho, que teve a oportunidade de avaliar em detalhe acima, aparece como um candidato a dar contribuições significativas no seu campo. Em particular, observa-se que este guia altamente acessível está atualizado e dá um contributo notável para a literatura em termos de aproximação das questões ambientais e de direitos humanos. O Dr. Akyüz revela que existe uma interação positiva entre os problemas ecológicos e os direitos humanos, especialmente de uma perspetiva japonesa. Ao demonstrar isto, ele não só permaneceu sob o monopólio do Japão, mas também acrescentou uma perspetiva ampla, abordando problemas semelhantes que já tinham sido experimentados antes. O mundo académico, que aponta constantemente para acontecimentos e acidentes antigos na análise das questões ambientais, terá agora a oportunidade de compreender melhor as questões da população da região face a negatividades muito mais recentes com tais acidentes. É claro que este trabalho, que só foi revelado com o exemplo de Fukushima, não será suficiente por si só. No entanto, este trabalho iria certamente encorajar especialmente os jovens académicos a examinar acontecimentos mais atuais no que diz respeito a questões ambientais.

O método de apresentação do estudo, a linguagem utilizada e a apresentação detalhada dos resultados podem ser vistos como uma das vantagens mais importantes. É também digno de nota que foi utilizado um método empírico no estudo, e que as recomendações políticas foram dadas como resultado das descobertas. Os resultados obtidos no trabalho



trazem uma perspectiva diferente à atual compreensão da relação entre os direitos humanos e o ambiente. Além disso, uma discussão sobre a contribuição do Japão para a política e gestão da energia nuclear e o estudo teórico, metodológico e empírico dos acidentes nucleares será também valiosa para os cientistas que trabalham neste campo. Globalmente, o livro está bem escrito, e a maioria dos leitores irá achá-lo interessante e educativo, no qual o Dr. Akyüz examina e esclarece um caso sobre um desastre nuclear. Ele também analisa o tema dos desafios e desafiadores de forma excelente. Portanto, recomendo vivamente que este livro, que oferece uma perspectiva diferente sobre a análise de risco ambiental da Fukushima, deve ser lido por pessoas de todas as plataformas.

Como citar esta recensão crítica

Atar, Emrah (2022). Recensão crítica de Akyüz, Emrah (2021). *Nuclear Power and Human Rights in Japan: The Fallout of Fukushima*. London: Lexington Books. ISBN: 9781793637819, 270 pp. In Janus.net, e-journal of international relations. Vol. 13, Nº 1, Maio-Outubro 2022. Consultado [em linha] em data da última consulta, <https://doi.org/10.26619/1647-7251.13.01.1>

